

## GRUPO DE MONITORAMENTO DOS PROCEDIMENTOS E AÇÕES DE ZELADORIA URBANA - DECRETO 57.069/2016

### RESUMO EXECUTIVO da 26ª Reunião, 23 de agosto de 2017

Leitura e aprovação sem alterações do Resumo Executivo da 25ª reunião deste Grupo de Monitoramento, realizada em 1º de agosto de 2017.

O Sr. **Robson** (MEPSR) indagou se existe alguma devolutiva da carta protocolada por membros do Grupo de Monitoramento solicitando uma audiência com o Prefeito, frente ao que o Sr. **Alcyr** (SMDHC) informou que ainda não houve nenhuma manifestação do gabinete. Diante disso, o Sr. **Robson** (MEPSR) sugeriu que os representantes da sociedade civil do Grupo de Monitoramento reiterem o pedido e que, caso não obtenham resposta, que deixem de participar do colegiado. O Sr. **Castor** (RPR) e o Sr. **Darcy** (MNPR) endossaram a fala do Sr. Robson.

O Sr. **Robson** (MEPSR) informou que apresentou ao Ministério Público as imagens que demonstram a irregularidade da ação ocorrida sob o Viaduto Júlio de Mesquita Filho e que ainda levará esta denúncia ao Conselho Nacional de Direitos Humanos e à Organização das Nações Unidas.

O Sr. **Darcy** (MNPR) perguntou ao representante da Defensoria Pública sobre os procedimentos que estão sendo adotados para atender a comunidade do Viaduto Júlio de Mesquita Filho, no que o Sr. **Wilherson** (DPE) respondeu que a Defensoria está acompanhando as pessoas afetadas e pretende ajuizar ações para pedir indenizações individuais por eventuais danos sofridos.

O Sr. **Alcyr** (SMDHC) explicou que, conforme deliberado na última reunião, foram encaminhados convites ao Prefeito Regional da Sé e aos responsáveis pelo policiamento da região central. Atendendo a este pedido, o Insp. **Elizeu** e o Insp. **Fernandes** estiveram presentes na reunião para representar o Comando Centro da Guarda Civil Metropolitana (GCM).

O Sr. **Darcy** (MNPR) questionou os representantes da GCM se é papel da Guarda imobilizar pessoas e conduzi-las à Delegacia. O Sr. **Castor** (RPR) pediu aos agentes público para agirem com mais empatia e respeito à população.

O Insp. **Elizeu** (GCM) se apresentou e explicou que era o responsável pela GCM durante a referida ação no Viaduto Júlio de Mesquita Filho, já os agentes de zeladoria urbana da Prefeitura Regional da Sé estariam sob a responsabilidade do

Sr. Vitor, chefe de gabinete desta Prefeitura Regional. Disse que a GCM trabalha durante as operações de zeladoria urbana em apoio ao agente público e que caso o agente de segurança seja agredido verbalmente durante as ações, o agressor poderá ser conduzido ao distrito policial. Nesse sentido, afirmou que os guardas são orientados a agir de forma moderada, devendo fazer a contenção da pessoa, se necessário, para levá-la a delegacia.

O Sr. **Robson** (MEPSR) disse que o Decreto 57.069 estabelece como função da GCM garantir a proteção de todos os envolvidos e não só dos agentes públicos. Além disso, pontuou que a confusão no Viaduto Júlio de Mesquita Filho teve início após agentes públicos terem agredido os moradores.

O Insp. **Elizeu** (GCM) contestou a informação e alegou que os boletins de ocorrência indicam uma agressão anterior. Orientou que as lideranças da população em situação de rua busquem sempre o diálogo, especialmente com os comandantes da ação que estiveram no local. Salientou, por fim, que todos os agentes de segurança são orientados antes das ações.

A Sra. **Rosiene** manifestou preocupação e pediu para que os agentes públicos tentassem compreender o contexto em que está inserida a população em situação de rua, pois são pessoas cuja dignidade é ofendida pelo Estado.

O Sr. **Wilherson** (DPE) relembrou que o decreto trouxe regramento mínimo para não haver violações, sendo necessário avançarmos na discussão para complementar esta proteção. Alertou também para o fato de que estariam ocorrendo reintegrações de posse travestidas de ações de zeladoria urbana.

O Sr. **França** apontou problemas na Praça da Sé, onde a Polícia Militar estaria realizando ações ostensivas para impedir a permanência da população em situação de rua. Solicitou acompanhamento das ações de zeladoria que ocorrem nesta Prefeitura Regional.

A Sra. **Denise** (SMPR) disse que é importante a GCM observar as normativas municipais, como o Decreto 57.069, especialmente no que tange à proteção da população em situação de rua, e ressaltou a importância de que os agentes de segurança questionem ordens ilegais e respeitem a todos no exercício da função pública. O Insp. **Elizeu** (GCM) destacou o papel da guarda na mediação de conflitos. O Sr. **Alcyr** (SMDHC) disse ser necessário refletir em cima de eventuais erros para orientar novas ações.

O Sr. **Guilherme** (SMSU) explicou que existe uma equipe específica da Guarda Civil Metropolitana para acompanhamento de ações de zeladoria da Prefeitura Regional da Sé, não havendo um cronograma prévio destas ações. O Sr. **César** (SMADS) alertou para necessidade de a GCM ser informada sobre o cronograma para se preparar para as realidades específicas de cada território.

O Sr. **Alcyr** (SMDHC) informou que o Grupo de Monitoramento foi convidado para acompanhar uma ação de zeladoria urbana que seria realizada na Prefeitura Regional de Pinheiros no dia 24 de agosto e perguntou que membros do grupo teriam interesse de participar. O Sr. **Robson** (MEPSR), o Sr. **Darcy** (MNPR) e a Sra. **Rosiene** manifestaram interesse.

Foi aberto momento para informes, no qual a Sra. **Paula** (RPR) informou que organizou um abaixo-assinado na Luz pedindo que não haja mais ações truculentas na região. O Sr. **Alcyr** (SMDHC) informou que o GT de Formação de Servidores está com os trabalhos avançados, em parceria com a EMASP. O Sr. **Robson** (MEPSR) informou que encaminhará relatório das denúncias para a Anistia Internacional. O Sr. **Cesar** (SMADS) informou que foi criado Grupo de Trabalho Intersecretarial para buscar soluções para a Comunidade Bresser. Por fim, o Sr. **Alcyr** (SMDHC) informou que foi publicado no Diário Oficial da Cidade o edital eleitoral do Comitê PopRua.

**Encaminhamentos:** **1)** O Sr. **Robson** (MEPSR) reiterará carta dos representantes da sociedade civil ao Prefeito solicitando reunião com o Grupo de Monitoramento; **2)** Representantes do Grupo de Monitoramento acompanharão a ação de zeladoria do dia 24 de agosto em Pinheiros; **3)** Representantes do Grupo de Monitoramento acompanharão ações de zeladoria urbana realizadas na Prefeitura Regional da Sé; e **4)** A próxima reunião deste grupo ocorrerá em 13 de setembro de 2017.

COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES:** César Alexandre Hernandes (SMADS), João Paulo Guilherme dos Santos (SMSU), Robson César Correia de Mendonça (MEPR), Wanda Brito Baldi (RPR) **MEMBROS SUPLENTEs:** Denise Aparecida Bonifácio (SMPR), Rosália Santana dos Santos (RPR), Castor José Guerra (RPR/Calçada), Paula Lima Frega (RPR), Darcy da Silva Costa (MNPR); **PARTICIPANTES:** Alcyr Barbin Neto (SMDHC), Rita de Cássia de Oliveira (SMDHC), Paloma de Lima Santos (SMDHC), Vinicius Duque (SMDHC), Antonio

Carlos Nogueira, Elizeu Delfino de Oliveira (GCM), José França, Manuel Antonio Fernandes (GCM), Rosiene Silvério Sandra Maria Santos Melo, Wesley de Souza, Willherson C. Luiz (DPE). Local da reunião: Auditório Térreo (SMDHC) . RUA LÍBERO BADARÓ, 119 . CENTRO . SP.